SF/26220.00346-95 (LexEdit)

SENADO FEDERAL

# REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de, junto com especialistas em Defesa Nacional, Geopolítica e Tecnologia Espacial, avaliar os impactos da suposta existência de instalações chinesas no Brasil, nas quais sejam conduzidas atividades de cooperação e de desenvolvimento científico e tecnológico de tecnologias de uso militar ou dual com instituições brasileiras, públicas e privadas.

## JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, foi publicado um relatório da Comissão do Congresso dos Estados Unidos que monitora atividades estratégicas da China no exterior, no qual é reportado que Pequim manteria instalações chinesas em território brasileiro para uso militar. Nesse sentido, assinalou-se a existência do que se suspeita ser uma base para coleta de dados espaciais na chamada "Estação Terrestre de Tucano" (*Tucano Ground Station*), localizada na sede da empresa do setor aeroespacial *Ayla Space*, em Salvador/BA, a qual manteria parceria com a empresa chinesa *Beijing Tianlian Space Technology*, que, por sua vez, comporia a base industrial de defesa do país asiático.

O relatório também menciona o "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia" (*China-Brazil Radio Astronomy Technology Joint Laboratory*), situado na Serra do Urubu, na Paraíba. Tratar-se-ia de parceria, firmada

em 2025, entre o “Instituto de Pesquisa em Comunicações da Rede de Ciência e Tecnologia Elétrica da China” e as Universidades Federais de Campina Grande (UFCG) e da Paraíba (UFPB). O projeto se destinaria à “colaboração bilateral em pesquisa avançada em radioastronomia”.

Embora não se tenha certeza da natureza dessas instalações e tampouco dos detalhes sobre a parceria com a China, o assunto exige atenção das autoridades brasileiras, do Poder Legislativo e deste Senado Federal em particular. Afinal, as instituições chinesas que dela fariam parte poderiam estar desenvolvendo projetos referentes a aplicações tecnológicas mais amplas de sistemas de observação do espaço profundo, o que chamou a atenção dos norte-americanos.

Preocupam-nos, ainda, os usos militar ou dual, pelos chineses, de dados e informações sensíveis, eventualmente coletados em território brasileiro. Questões que devem ser consideradas envolvem também a cooperação e projetos de parceria nas áreas aeroespacial e de tecnologias de mapeamento de dados, que poderiam ser usadas para fins militares ou de emprego dual. O Poder Legislativo não pode ficar alheio a essa questão. Precisamos conhecer o que realmente é feito na “Estação Terrestre de Tucano” e no “Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia”. É importante que saibamos mesmo se as atividades ali conduzidas podem representar algum risco ou ameaça à Segurança Nacional do Brasil, inclusive no que concerne aos impactos para a Defesa Nacional e a Política Externa, e como afetam projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico conduzidos por instituições brasileiras em cooperação com entes estrangeiros.

Diante desse quadro preocupante, apresento o presente Requerimento para que seja realizada audiência pública, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, para ouvirmos especialistas sobre matéria de tamanha relevância.

SF/26220.00346-95 (LexEdit)

Conto com o apoio das Senhoras e dos Senhores Senadores para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, 3 de setembro de 2026.

**Senador Marcos do Val**
**(PODEMOS - ES)**

SF/26220.00346-95 (LexEdit)